

Suzano mira em expansão internacional sob nova liderança

Pág. 3

Portocel realiza primeiro embarque de café de sua história

Pág. 4

Vale inaugura Parque Costeiro na Orla de Camburi, em Vitória

Pág. 5

Gerdau investe US\$ 60 milhões em aquisição da Dales Recycling, nos EUA

Pág. 8

Findes: Economia do ES cresce mais do que a do Brasil no primeiro semestre

Pág. 9

Sampaio Distribuidora de Aço investirá R\$ 120 milhões em fábrica no sul do ES

Pág. 11



Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Suzano, que está focada na internacionalização, visando ampliar sua presença global e diversificar o portfólio. Recentemente, a empresa adquiriu duas fábricas de papel cartão da Pactiv Evergreen nos Estados Unidos e uma participação de 15% na Lenzing, fabricante austríaca de celulose solúvel e tecidos. Outro destaque desta edição vai para o Portocel, que realizou, pela primeira vez em sua história, o embarque de 8.300 toneladas de café. A operação inédita foi realizada no dia 06 de setembro no navio BBC Philippines, que partiu com o produto para

portos da Alemanha e Bélgica. A Vale inaugurou o Parque Costeiro na Orla de Camburi, em Vitória. O novo espaço de educação ambiental e pesquisas possui 17 mil m² e conta com mirante, trilha ecológica e muita diversidade de fauna e flora. Outro destaque da companhia é a criação de um programa de mineração circular pelo qual planeja recuperar cerca de 7 milhões de toneladas de minério de ferro com reaproveitamento de rejeitos e estéril ainda em 2024. A Gerdau investiu US\$ 60 milhões na aquisição da Dales Recycling, nos EUA. Trata-se de uma empresa de operação, processamento e reciclagem

de sucata ferrosa. Também é destaque nesta edição que a Gerdau e a Petrobras firmaram Memorando de Entendimento (MoU) com o objetivo de explorar oportunidades comerciais e potenciais parcerias alinhadas às estratégias de diversificação e descarbonização de ambas as empresas. A economia do Espírito Santo vem crescendo e deve encerrar 2024 em alta. A atividade econômica capixaba já cresceu 3,9% no primeiro semestre do ano, na comparação com o mesmo período de 2023, e deve encerrar o ano com alta de 4,3%, segundo o Indicador de Atividade Econômica (IAE-Findes). A alta é superior à re-

gistrada pelo Brasil, de 2,9%. Esta edição também destaca que a Anglo American e a Vale devem concluir, em breve, o acordo envolvendo o complexo Minas-Rio e o depósito de Serra da Serpentina, no município de Conceição do Mato Dentro. A Sampaio Distribuidora de Aço anunciou que investirá R\$ 120 milhões na construção de uma fábrica no sul do ES. A empresa será a primeira indústria instalada no Polo Industrial de Mimoso do Sul. Por fim, a Bracell anunciou que vai construir uma nova fábrica de celulose em Mato Grosso do Sul, com investimentos entre R\$ 20 e R\$ 25 bilhões. www.jornalempresariall.com.br

Opinião do Leitor



“ O jornal empresariALL é uma excelente referência para aqueles que, assim como eu, querem ficar atualizados sobre desenvolvimento de novos negócios, cenário econômico local e nacional, novos investimentos e aquisições que as grandes empresas vêm realizando no mercado, produtos e serviços, inovações tecnológicas, parcerias, oportunidades de emprego, desenvolvimento econômico e outros temas relevantes no ambiente empresarial do Espírito Santo e do Brasil. Através de uma linguagem transparente, objetiva e de qualidade, se tornou um elo entre os profissionais da indústria e o mercado capixaba e brasileiro, e também um veículo de comunicação de bastante relevância e destaque no meio industrial. Parabéns a toda a equipe do jornal empresariALL pelo trabalho! ”

Victor Costa Moraes - Analista de Planejamento de Obras na Sereng Consulting

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

ASSINE GRÁTIS!



JOSÉ ALBERTO ABREU, Presidente da Suzano

Suzano mira em expansão internacional sob nova liderança

A companhia continua focada na internacionalização, visando ampliar sua presença global e diversificar o portfólio

Desde julho na presidência da Suzano, José Alberto Abreu, conhecido como Beto Abreu, tem direcionado o olhar da empresa para o mercado internacional. Sua chegada coincidiu com as negociações para a compra da Internacional Paper, uma operação estimada em pelo menos US\$ 15 bilhões, que não avançou devido ao custo elevado. Mesmo com movimentos menos grandiosos, a internacionalização permanece como uma estratégia-chave para gerar valor na gigante de papel e celulose.

Recentemente, a Suzano adquiriu duas fábricas de papel cartão da Pactiv Evergreen nos Estados Unidos e uma participação de 15% na Lenzing,

fabricante austríaca de celulose solúvel e tecidos. Segundo Abreu, a empresa adota uma postura neutra em relação aos novos mercados e busca ativos com potencial de crescimento e escala.

“Não faz nenhum sentido entrar em um negócio que vá manter exatamente do jeito que ele está. Se não conseguirmos aumentar e ganhar escala, não faz sentido”, afirmou Abreu.

Abreu chegou à Suzano em um momento estratégico, com a empresa operando o Projeto Cerrado, a maior linha de produção de celulose do mundo. Este projeto deve reduzir custos e aumentar a rentabilidade da empresa.

EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO PORTFÓLIO

A internacionalização segue em foco, com aquisições recentes nos EUA e a entrada na Lenzing, que traz oportunidades de expansão no mercado têxtil. A Suzano também diversificou seu portfólio no segmento de tissue, fortalecendo sua posição com a compra de ativos da Kimberly-Clark no Brasil, incluindo a marca Neve.

“Agora, sem dúvida, uma empresa com o nosso tamanho quer ativos que sejam escaláveis e quer segmentos que também sejam escaláveis, para que tenhamos, mais uma vez, a diferenciação

aplicada nesses ativos que nós trazemos para o nosso portfólio”, explicou Abreu, que reforça o compromisso da empresa com disciplina financeira e geração de valor.

DESAFIOS GLOBAIS

Apesar das flutuações no preço das commodities, Abreu destacou a competitividade como chave para o sucesso. A Suzano, agora com uma capacidade ampliada para 13 milhões de toneladas anuais, aposta no longo prazo para equilibrar oferta e demanda.

O CEO também observou o cenário global com atenção, destacando que, apesar das

tensões geopolíticas, a economia dos Estados Unidos mostra sinais de estabilidade e a China continua a crescer de forma coordenada. Abreu ainda apontou para o potencial da Índia como próximo motor da economia global. “A Índia indica que pode ser um mercado consumidor importante nos próximos anos para muitos produtos”, afirmou.

No Brasil, o aumento da renda média e a queda do desemprego impulsionam o consumo, com projeções de crescimento econômico entre 2,5% e 3% em 2024. Contudo, Abreu ressaltou a necessidade de ajustes fiscais e taxas de juros mais competitivas para fomentar investimentos no país.

ALLdoor

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

empresariALL

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.

Portocel realiza primeiro embarque de café de sua história

A carga de 8.300 toneladas, embarcada no dia 6 de setembro, partiu com destino à Europa



REGISTRO do primeiro embarque de café da história do Portocel

O Portocel realizou, pela primeira vez em sua história, o embarque de 8.300 toneladas de café. A operação inédita foi realizada no dia 06 de setembro no navio BBC Philippines, que partiu com o produto para portos da Alemanha e Bélgica. A carga foi acondicionada em big bags de 1 tonelada cada, no modelo breakbulk, modalidade de transporte de carga reconhecida por sua praticidade em que a mercadoria é içada e posicionada solta no porão da embarcação.

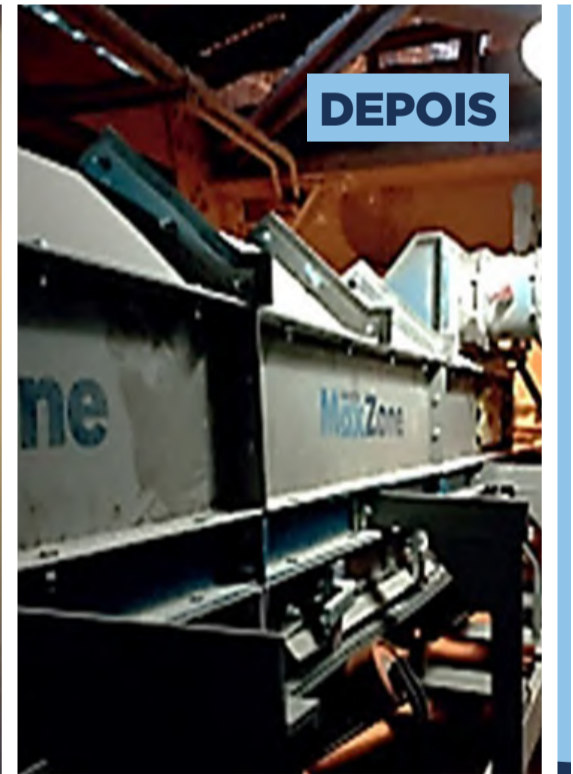
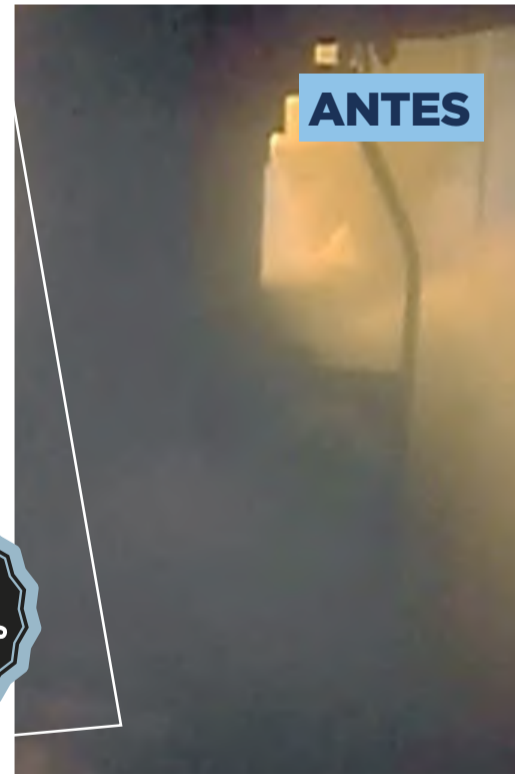
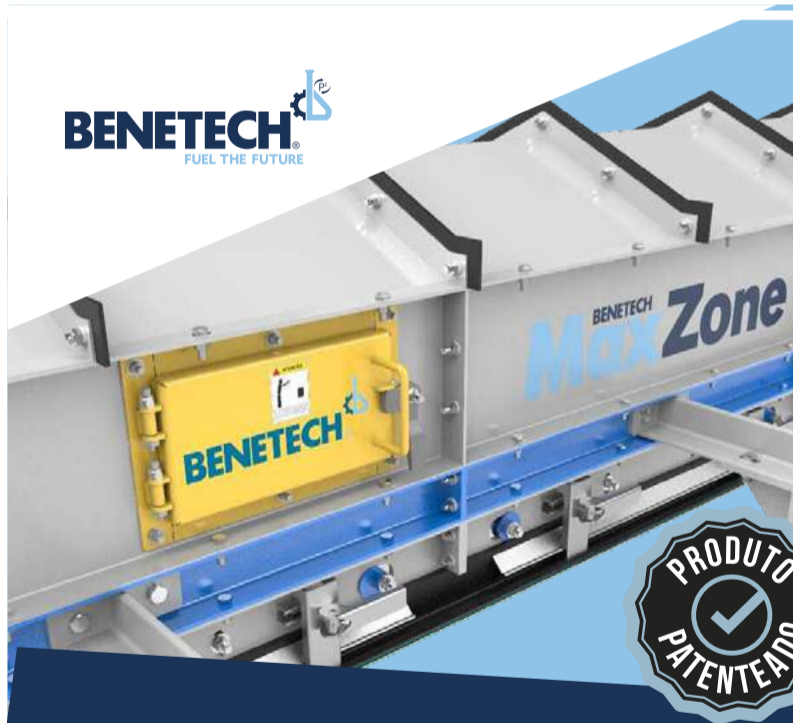
Apreciado mundo afora e uma das principais commodities agrícolas da pauta de exportações capixaba, o café inaugura uma nova porta de saída para ganhar o mundo a partir do Espírito Santo.

O embarque de café representa mais um passo do terminal, que opera há 46 anos e é referência na movimentação de produtos florestais, rumo ao fortalecimento da diversificação de cargas.

A operação com café em big bags pelo Portocel é uma alternativa para os exporta-

dores e contribui para fortalecer a logística capixaba. O terminal localizado no norte do Espírito Santo, que é uma sociedade da Suzano e Cenibra, apresenta-se como um integrador logístico e vem ampliando a diversificação. Além de celulose, já opera com produtos siderúrgicos, rochas ornamentais, sal e cargas de projeto, incluindo peças de grandes dimensões utilizadas na indústria de óleo e gás.

"Tivemos em 2023 o melhor desempenho operacional e financeiro da nossa história e, em 2024, continuamos entregando bons resultados com a captura de oportunidades para aproveitar ao máximo a nossa capacidade de movimentação de cargas. Temos investido na melhoria da nossa infraestrutura e contamos com diferenciais competitivos importantes, como o fato de estarmos localizados fora do eixo urbano, com ligação rodoviária e ferroviária com as principais regiões do Brasil", destaca Alexandre Billot Mori, gerente Executivo do Portocel.



MAXZONE

Um sistema simples com resultados superiores.

Acesse nosso site: www.benetechbrasil.com.br

E-mail: comercial@benetechbrasil.com.br

Nossas redes sociais:



@benetechbrasil



BenetechBrasil



BenetechBrasil



Principais características:

- Reduz em mais de 90% a emissão de poeira.
- Montagem simples, com poucas peças.
- Design modular, possibilitando a montagem em qualquer comprimento.
- Todas as opções de vedação são intercambiáveis.
- Os ajustes podem ser feitos por apenas uma pessoa.
- A manutenção pode ser realizada com segurança fora da correia.

Vale inaugura Parque Costeiro na Orla de Camburi, em Vitória

Novo espaço de educação ambiental e pesquisas possui 17 mil metros quadrados com mirante e trilha ecológica

O **Parque Costeiro** foi aberto ao público no dia 26 de setembro, na área Norte da Praia de Camburi, em Vitória. O espaço, construído e atualmente administrado pela Vale, será gratuito e voltado para educação ambiental e pesquisa. O funcionamento será de terça-feira a domingo.

Com 17 mil m² de área, o novo espaço possui sede, trilha ecológica, mirante, anfiteatro, terraço, jardim sensorial e área verde.

A vegetação nativa nessa região da praia também foi recuperada. Cerca de 10 mil mudas de espécies de restinga estão sendo plantadas. Os visitantes encontrarão, por exemplo, árvores frutíferas, araçá, ipê amarelo, aroeira, pitangueira entre outras. A fauna inclui a presença de animais como o sagui-de-cara-branca, o gambá, o cachorro-do-mato, o esquilo, a garça, o sabiá, o pica-pau, o guaiamum, entre outros.

“O parque será voltado para educação ambiental e pesquisa. Ele reforça a im-

portância da conservação da biodiversidade e de valorizar o bem-estar das pessoas em contato com a natureza. Junto com o Parque Botânico Vale, será mais um equipamento ambiental para a cidade”, diz Rodrigo Ruggiero, Diretor de Pelotização da Vale.

A construção do Parque Costeiro é uma das ações previstas no Termo de Compromisso Ambiental (TCA) assinado com o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual, a Prefeitura de Vitória e o Governo do Estado.

RESTINGA

Além do plantio de espécies de restinga na região próxima ao Parque Costeiro, a Vale plantou 25 mil mudas de plantas nativas em uma área de 140 mil metros quadrados ao longo da orla de Camburi. As ações também fazem parte do Termo de Compromisso Ambiental. A restinga é um ecossistema costeiro que faz parte da Mata Atlântica. Sua presença colabora para a es-



MOSAICO IMAGENS / VALE

O PARQUE será aberto de terça a domingo

tabilização da areia da praia, evitando a erosão causada pelo vento, além de atuar como abrigo para diversas espécies de animais.

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

> De terça a domingo,
8h - 17h

> **Mais informações:**
vale.com/parquecosteiro

Vale já economizou R\$ 100 milhões com programa de mineração circular em 2024

Inovação tecnológica e práticas ambientais sustentáveis são os pilares do programa de mineração circular da Vale

A Vale criou um programa de mineração circular pelo qual planeja recuperar cerca de 7 milhões de toneladas de minério de ferro com reaproveitamento de rejeitos e estéril ainda em 2024.

Com investimento em inovação e sustentabilidade, o programa tem entre seus objetivos ampliar a extração de minério a partir de pilhas e barragens já existentes, otimizar o processamento mineral para reduzir a quantidade de rejeitos e estéréis gerados e desenvolver coprodutos, como areia e blocos para construção civil.

Embora as práticas para o melhor aproveitamento dos recursos e redução de rejeitos já façam parte do



PILHAS de minério no pátio de produtos em Brucutu (MG)

dia a dia das minas operadas pela Vale, a criação do programa de mineração circular permitiu mensurar os resultados de maneira integrada. Foram mais de 100

iniciativas mapeadas por meio das quais se identificou, entre janeiro e junho de 2024, cerca de 2 milhões de toneladas de minério de ferro, além de uma econo-

mia de aproximadamente R\$ 100 milhões de custo evitado, ao eliminar etapas de transporte de rejeitos para pilhas e barragens, no mesmo período.

VALE

MINERAÇÃO CIRCULAR NA PRÁTICA

A economia circular aplicada à mineração busca transformar a abordagem linear de extrair e descartar em uma abordagem circular de reaproveitamento onde os materiais são continuamente reutilizados e reciclados, desenvolvendo a circularidade do processo.

“Nosso programa visa maximizar o aproveitamento de minério de ferro nas reservas, reduzindo a geração de rejeitos e gerando valor para a Vale e para a sociedade”, informa Rafael Bittar, Vice-Presidente Executivo Técnico da Vale.

Foram mais de 100 iniciativas mapeadas. Identificou-se uma economia de aproximadamente R\$ 100 milhões

HOMENAGEM:



Neste mês de setembro, homenageamos a **unidade de Aracruz** da Suzano, que está completando **46 anos em operação**.

A forte vocação da unidade em ser um motor de desenvolvimento local, desde os tempos de Aracruz Celulose, é motivo de orgulho para toda a sociedade civil e empresarial. A história desta unidade fabril se confunde com a de centenas de empresas fornecedoras que nasceram graças às oportunidades que ali lhes foram geradas.

Suas operações significam empregos e renda para cerca de 4,8 mil pessoas, oportunidades de negócios para uma vasta cadeia de fornecedores e prosperidade para o Espírito Santo e Brasil.

**Parabéns pelos 46 anos de operações,
Suzano Unidade Aracruz!**



NÚMEROS

- A **Unidade Aracruz** possui capacidade produtiva de 2,3 milhões t/ano de celulose;
- Em 2024, investiu R\$ 162 milhões nas Paradas Gerais das Fábricas "A" e "B";
- Foram mobilizadas 110 empresas e um total de 2.100 trabalhadores, cerca de 75% dos quais são do Espírito Santo;
- Até o fim de 2025, a Suzano concluirá um investimento de R\$ 1,17 bilhão na unidade de Aracruz.

HOMENAGEM:



Gerdau investe US\$ 60 milhões em aquisição da Dales Recycling, nos EUA

A aquisição faz parte da estratégia de ampliar a presença da empresa em mercados de maior rentabilidade



DIVULGAÇÃO

A Gerdau anunciou, no dia 18 de setembro, que assinou contrato para adquirir os ativos da norte-americana Dales Recycling Partnership, empresa de operação, processamento e reciclagem de sucata ferrosa. O negócio fechado pela Gerdau Ameristeel, controlada da Gerdau na América do Norte, receberá um investimento de aproximadamente US\$ 60 milhões (cerca de R\$ 330 milhões) a ser pago à vista, com recursos próprios disponíveis, no fechamento da transação, previsto para ocorrer até o final de 2024.

A Dales tem unidades nos estados do Tennessee, Kentucky e Missouri. "A aquisição tem como objetivo aumentar a captura de sucata ferrosa cativa pela Gerdau por meio de canais próprios, para fornecimento dessa matéria-prima às suas operações, com custo competitivo", destaca o comunicado ao mercado da Gerdau assinado por Rafael Japur, Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores da companhia.

"Essa aquisição está alinhada

à estratégia de crescimento e competitividade das operações, através dos ativos com maior potencial de geração de valor no longo prazo e ampliação da presença em mercados de maior rentabilidade para seus negócios", afirma.

ATIVOS E CAPACIDADE

O conjunto dos ativos adquiridos pela Gerdau inclui os terrenos, estoques e ativos fixos associados às operações da Dales Recycling nos estados do Tennessee, Kentucky e Missouri, nos Estados Unidos. A Dales Recycling possui capacidade de processar aproximadamente 160 mil toneladas de sucata ferrosa e não-ferrosa por ano.

A Gerdau é a maior recicladora de sucata da América Latina, com 71% de seus produtos originados dessa matéria-prima. A medida internacional é de 30%. Ao processar uma tonelada de sucata é possível evitar vários danos ambientais, como deixar de consumir, por exemplo, 1,4t de minério de ferro ou mesmo 740kg de carvão.

A GERDAU é a maior recicladora de sucata da América Latina

Gerdau e Petrobras estabelecem acordo para estudos de negócios de baixo carbono

Parceria foca em Pesquisa e Desenvolvimento para redução de emissões de Gases de Efeito Estufa

A Gerdau e a Petrobras firmaram Memorando de Entendimento (MoU) com o objetivo de explorar oportunidades comerciais e potenciais parcerias alinhadas às estratégias de diversificação e descarbonização de ambas as empresas.

A parceria envolve a avaliação de potenciais modelos de negócio para combustíveis de baixo carbono, hidrogênio e seus produtos, CCS (captura, transporte e armazenamento de CO₂), projetos de P&D relativos à integridade de materiais em ambiente marítimo e de produção de aço via "redução direta" a gás natural. O processo de redução direta é uma alternativa ao processo de produção de aço convencional, que utiliza gás natural, em vez de carvão.

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço e maior recicladora de sucata metálica da América Latina, já possui

uma posição de destaque com uma das menores intensidades de emissões de gases de efeito estufa na indústria global do aço em função de sua matriz de produção sustentável, baseada na reciclagem de sucata e no uso do biorredutor (carvão vegetal).

De acordo com Flávia Souza, diretora global de Energia e Suprimentos da Gerdau, a produtora de aço segue avançando em seu compromisso de reduzir ainda mais sua intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE), que atualmente é de 0,91 t CO₂ e por tonelada de aço (Escopos 1 e 2), para 0,82 t CO₂ e por tonelada de aço até 2031. "Parcerias como esta contribuem para o desenvolvimento de tecnologias e iniciativas que visam uma economia de baixo carbono, criando oportunidade para a descarbonização da indústria do aço", afirma Flávia.

"Em um movimento estratégico para enfrentar os desafios ambientais do século XXI, a Petrobras e a Gerdau anunciaram um acordo que visa explorar e desenvolver soluções sustentáveis no âmbito de negócios de baixo carbono", destaca Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras.



AGÊNCIA PETROBRAS

O GÁS NATURAL pode ser alternativa ao carvão para produção de aço

Findes: Economia do ES cresce mais do que a do Brasil no primeiro semestre

Desempenho capixaba no primeiro semestre teve alta de 3,9%, enquanto o do país teve alta de 2,9%

A economia do Espírito Santo vem crescendo e deve encerrar 2024 em alta. A atividade econômica capixaba já cresceu 3,9% no primeiro semestre do ano, na comparação com o mesmo período de 2023, e deve encerrar o ano com alta de 4,3%, segundo o Indicador de Atividade Econômica (IAE-Findes). A alta é superior à registrada pelo Brasil, de 2,9%.

RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

De acordo com os dados do IAE-Findes, o crescimento da atividade econômica capixaba no primeiro semestre do ano ultrapassou a média nacional, divulgada pelo IBGE (2,9%). O resultado local foi puxado pela agropecuária (8,9%), seguido pela indústria (3,9%) e por serviços, que também engloba comércio e transportes (3,1%).

INDÚSTRIA

O setor industrial capixaba



JEFERSON ROCCIO / SAMARCO

AUMENTO da produção de pelotas da Samarco melhora a economia do ES

cresceu 3,9% no primeiro semestre deste ano. O resultado é explicado pelo desempenho positivo das quatro atividades

que compõem o setor: energia e saneamento (14,2%), indústria extrativa (5,2%), construção (2,3%) e indústria de transformação (0,8%).

O desempenho da indústria de transformação foi puxado pela alta de 2,8% do setor

de metalurgia. Já os setores de minerais não metálicos e produtos alimentícios registraram leves altas de 0,3% e 0,2%, respectivamente. E, o setor de celulose e papel, por sua vez, caiu 4,1%.

ECONOMIA DO ES DEVE CRESCER 4,3% EM 2024

A projeção aponta que o desempenho previsto para a economia capixaba neste ano será melhor do que a projeção do mercado para o Brasil (3%). Se o cenário previsto se cumprir, o estado deve crescer 4,3% neste ano com a ajuda dos bons resultados da agropecuária (5,9%), dos serviços (3%) e da indústria (1,7%). No caso da indústria, as projeções apontam para um crescimento de 1,7% ao longo de 2024. Essa previsão deve-se, principalmente, a uma expectativa de maior produção de pelotas de minério de ferro devido à reativação da Usina 3 da Samarco, que estava parada desde 2015.

FÓRUM IEL DE GESTÃO | 2024

FINDES IEL

UMA NOVA PROPOSTA DE EVENTO PARA ALCANÇAR NOVOS PATAMARES DE LIDERANÇA.

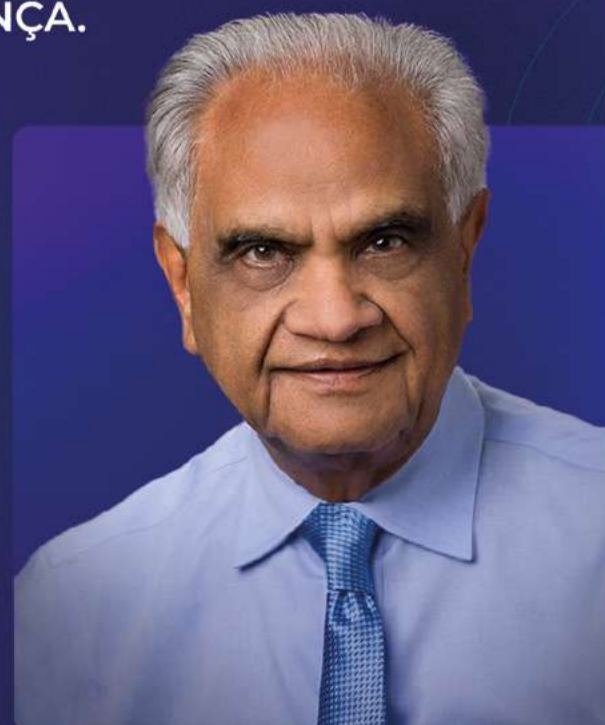
Com a presença de
Ram Charan

Autoridade global em liderança e transformação empresarial

30 e 31 de Outubro



Garanta seu lugar!
Vagas limitadas.



Acordo entre Anglo American e Vale está próximo de ser concluído

A aprovação deve ocorrer no último trimestre deste ano



ANGLO AMERICAN

VISTA do complexo Minas-Rio

A Anglo American e a Vale devem concluir, em breve, o acordo envolvendo o complexo Minas-Rio e o depósito de Serra da Serpentina, no município de Conceição do Mato Dentro.

As empresas estão próximas de receberem a autorização

do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e dos demais órgãos competentes para o fechamento da transação, segundo informou a CEO da Anglo American no Brasil, Ana Sanches, durante a EXPOSIBRAM, no início de setembro. A aprovação do

acordo deve ocorrer no último trimestre deste ano.

ATIVOS ENVOLVIDOS

A parceria entre as mineradoras, anunciada em fevereiro deste ano, compreende a aquisição, por parte da Vale,

de 15% do Minas-Rio, com opção de adquirir mais 15% do empreendimento em caso de expansão. A companhia britânica, que continuará responsável pela operação, receberá da brasileira o pagamento de US\$ 157,5 milhões, além do ativo de Serra da Serpentina.

Logo após realizarem a assinatura final do negócio, a Anglo American dará início aos estudos de viabilidade para definir a melhor estratégia a ser adotada para incorporar os recursos minerais da Serra da Serpentina à Serra do Sapo. Os levantamentos serão realizados ao longo dos próximos cinco anos e, entre as opções a serem estudadas, estão a de fazer um plano de mina único e integrado e a de duplicar a atual capacidade do Minas-Rio.

O MINAS-RIO

O Minas-Rio é um sistema de produção e transporte de minério de ferro que liga as cidades de Conceição

do Mato Dentro, em Minas Gerais, a São João da Barra, no Rio de Janeiro. O projeto inclui: uma mina de minério de ferro e planta de beneficiamento em Conceição do Mato Dentro e Alvorada de Minas, em Minas Gerais; um dos maiores minerodutos do mundo, com 529 km de extensão; e o terminal de minério de ferro do Porto de Açu. No momento, o Minas-Rio é capaz de produzir 26,5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Em 2023, o complexo bateu recorde ao atingir 24,2 milhões de toneladas.

A parceria entre as mineradoras compreende a aquisição, por parte da Vale, de 15% do Minas-Rio

O COOPERATIVISMO É UM BOM NEGÓCIO

No cooperativismo, desenvolvimento econômico e social andam lado a lado. Nele, todos ganham e prosperam juntos!

Acesse [SOMOS.COOP.BR](https://somoscoop.br)

Sistema **OCB/ES** somoscoop

Sampaio Distribuidora de Aço investirá R\$ 120 milhões em fábrica no sul do ES

DIVULGAÇÃO / SAMPAIO DISTRIBUIDORA DE AÇO

A construção vai gerar cerca de 300 empregos diretos e 600 indiretos em 18 meses de duração

A Sampaio Distribuidora de Aço, do Sul do Brasil, vai investir em alta tecnologia em sua primeira unidade fabril no Espírito Santo, na cidade de Mimoso do Sul. O anúncio aconteceu no dia 23 de setembro, durante cerimônia de lançamento da pedra fundamental, que marca o início da instalação no estado. Com investimentos iniciais de R\$ 120 milhões, o presidente da Sampaio, Eduardo Sampaio, destacou que o projeto conta com maquinários de última geração. "A planta de Mimoso do Sul já nasce maior do que a nossa fábrica de Santa Catarina, com equipamentos importados de ponta. A vinda para o Espírito Santo foi uma decisão estratégica: além da excelente recepção e dos incentivos fiscais, estamos próximos à ArcelorMittal, que é a nossa fornecedora de aço.

Com uma produção atual entre 15 a 20 mil toneladas de aço por mês, a Sampaio será a primeira indústria instalada no

Polo Industrial de Mimoso do Sul e vai gerar inicialmente de 100 a 150 empregos diretos e 500 indiretos, podendo chegar, no segundo ano, em torno de 300 diretos a 600 indiretos. A obra terá duração de até 18 meses.

O CEO da ArcelorMittal Aços Longos América Latina, Jorge Oliveira, destacou a importância do projeto para a cadeia produtiva do aço. "Esse investimento prepara o Estado para o futuro. A Sampaio chega para fortalecer o mercado capixaba e brasileiro, ampliando o consumo do aço e consolidando o Espírito Santo no cenário nacional. A geração de emprego, o fortalecimento da cadeia produtiva e a atração de novos empreendimentos farão dessa inauguração um marco".

Em Mimoso do Sul, o parque industrial terá, inicialmente, um pavilhão com 17 mil m², e a próxima etapa será de ampliação com a previsão de mais 20 mil m².

A Sampaio Distribuidora de Aço, que tem sua matriz em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, atua no mercado de aço desde 1997 nas regiões Sul e Sudeste do Brasil atendendo segmentos como metalmeccânico, construção civil, automotivo, naval e agroindústria.



ÁREA onde a fábrica será construída em Mimoso do Sul (BR-101, Km 457)

Bracell construirá nova fábrica de celulose de R\$ 25 bilhões em MS



VISTA AÉREA da fábrica da Bracell em Lençóis Paulista, SP

A Bracell anunciou que vai construir uma nova fábrica de celulose em Mato Grosso do Sul, com investimentos entre R\$ 20 e R\$ 25 bilhões. A unidade deve ter uma capacidade produtiva de 2,8 milhões de toneladas de celulose.

EMPREGOS

Marcando a sexta planta de celulose no estado, o município escolhido foi o de Água Clara, com 16,7 mil habitantes, e perspectiva de gerar 10 mil empregos nas obras e 3 mil na operação.

A empresa já solicitou o termo de referência para realizar o EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental) para se instalar em uma área localizada a 15 quilômetros do perímetro urbano de Água Clara.

Diante de uma nova fábrica, Mato Grosso do Sul consolida sua posição como Vale da Celulose, sendo o principal estado produtor de celulose do país.

EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

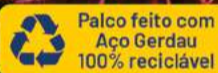
A Bracell já atua em Mato Grosso do Sul com atividades de cultivo de eucalipto sob o nome MS Florestal. Com essa nova iniciativa, a empresa pretende fortalecer sua presença na região, que já abriga gigantes do setor como Eldorado, Suzano e Arauco. Vale destacar que, recentemente, a maior linha de produção de celulose do mundo iniciou suas operações no município de Ribas do Rio Pardo, fábrica que pertence à Suzano.

O município escolhido foi o de Água Clara, com 16,7 mil habitantes, e perspectiva de gerar 10 mil empregos nas obras e 3 mil na operação

Siga a Gerdau nas redes sociais: #GERDAU
NO PALCO
MUNDORock in Rio
40 ANOS
e Para Sempre

O PALCO MUNDO SE MOLDA COM AÇO GERDAU

O ROCK IN RIO BRASIL 2024
TERÁ O PALCO MUNDO COM
AÇO GERDAU 100% RECICLÁVEL



A Gerdau se une mais uma vez ao Rock in Rio pra continuar fazendo história. Quando a maior empresa brasileira produtora de aço se une ao maior festival de música e entretenimento do mundo, o resultado só pode terminar em um grande palco. Em 2024, o Rock in Rio ganha um novo Palco Mundo, que continuará contando com aço e tecnologia da Gerdau. Temos muito orgulho de ser o aço oficial do Rock in Rio e de apresentar um palco com aço 100% reciclável.

As toneladas de aço Gerdau que estão na cenografia desse símbolo da música, representam muito mais que uma estética moderna. Esse aço representa a dedicação de milhares de pessoas que moldam um futuro melhor: nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores e milhares de catadores e cooperativas de reciclagem, que, juntos, estão ajudando não só a dar palco para os maiores artistas do planeta, mas também a solucionar os dilemas e desafios da sociedade.

Gerdau. O aço oficial do Rock in Rio Brasil 2024.

ASSISTA
AO FILME E
SAIBA MAIS



GERDAU.
O AÇO OFICIAL
DO ROCK IN RIO
BRASIL 2024.



GERDAU
O futuro se molda



POR UM MUNDO MELHOR